

Evento APREN sobre renováveis oceânicas regressa em abril

A segunda edição do maior evento sobre renováveis oceânicas em Portugal tem lugar no próximo dia 17 de abril, em Lisboa. As inscrições já estão abertas.



Depois de o primeiro evento ter superado as expectativas, a [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#) vai organizar a segunda edição da sua conferência totalmente dedicada às energias renováveis oceânicas. A [Oceanic Renewables Summit 2024 \(#ORS2024\)](#) está marcada para dia 17 de abril e decorrerá na Fundação Champalimaud, em Lisboa.

“Há espaço para a criação de uma fileira nacional direcionada para as renováveis oceânicas. Prova disso é a contínua demonstração de interesse de vários setores de atividade, a nível nacional e internacional. Com este evento queremos sublinhar o potencial estratégico deste cluster emergente, que constitui uma grande oportunidade de desenvolvimento socioeconómico – de referir que se estima que o impacto socioeconómico das renováveis seja de 5,9% do PIB Português em 2030”, antecipa o Presidente da Direção da APREN, Pedro Amaral Jorge.

Neste encontro, especialmente dedicado ao eólico *offshore*, serão debatidas as várias oportunidades e desafios do setor. O programa do evento contará com painéis sobre as seguintes temáticas:

- Viabilizar a biodiversidade através das energias renováveis oceânicas;
- Criar um desenho de rede adequado para as energias renováveis oceânicas;
- Desenhar o modelo de leilão ideal para Portugal;
- Promover uma convivência feliz;
- Criar uma cadeia de valor local para desbloquear oportunidades económicas.

Foi em 2022 que o governo português anunciou o objetivo de atingir os 10 GW de eólica offshore até 2030 – uma meta ambiciosa, integrada no objetivo europeu de chegar a uma potência combinada de eólica offshore de 111 GW até ao final da década.

A APREN tem estado presente nesta aposta do setor: participou no grupo de trabalho criado pelo Governo para o planeamento e operacionalização de centros eletroprodutores baseados em fontes de energias renováveis de origem ou localização oceânica, e também nos três subgrupos subjacentes, responsáveis por produzir recomendações relativas aos objetivos estabelecidos.



No passado mês de novembro, o governo lançou a primeira etapa do concurso de eólica offshore, na forma da abertura de um processo de manifestação de interesse. Após o lançamento, foram cinquenta as empresas, oriundas de dez países diferentes, que demonstraram o interesse em avançar com projetos de energia eólica offshore em Portugal.

As inscrições para o evento, que será concentrado num único dia, [já podem ser feitas a partir do site do evento](#), onde estão também disponíveis informações sobre os modelos de patrocínio.

A APREN já organiza anualmente o mais relevante evento dedicado às energias renováveis – o Portugal Renewable Energy Summit – cuja próxima edição está marcada para 4 e 5 de novembro de 2024.

Sobre a APREN:



A [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.